

Índice

Prefácio.....	3
I. Direito e Natureza.....	13
1. A “Pureza”.....	13
2. Pressuposto Fático Natural (Ato) e Significado.....	14
3. A Autoexplicação do Material Social (Os Sentidos Subjetivo e Objetivo)	15
4. A Norma como Esquema de Interpretação	16
5. A Norma como Ato e Conteúdo de Sentido.....	17
6. Validade e Âmbito de Validade da Norma	18
7. Conhecimento da Norma Jurídica e Sociologia Jurídica	19
II. Direito e Moral	21
8. Direito e Justiça.....	21
9. A Tendência Anti-Ideológica da Teoria Pura do Direito.....	24
III. O Conceito de Direito e a Doutrina da Proposição Jurídica.	26
10. A Doutrina do Direito Natural e o Positivismo Jurídico.....	26
11. O “Dever Ser” como Categoria do Direito	27
a) O Dever Ser como Ideia Transcendente	27
b) O Dever Ser como Categoria Transcendental.	28

c) O Regresso ao Direito Natural e à Metafísica.	30
12. O Direito como Norma Coativa.	31
13. O Conceito de Ilicitude.	31
14. O Direito como Técnica Social.	33
a) A Eficácia da Ordem Jurídica.	33
b) A Norma Secundária.	34
c) Motivos da Obediência ao Direito.	35
15. A Negação do Dever Ser.	37
16. O Sentido Normativo do Direito.	38
17. Dever Ser e Ser do Direito.	40
IV. O Dualismo da Doutrina Jurídica e sua Superação.....	42
18. A Origem Jusnaturalista do Dualismo entre Direito Objetivo e Subjetivo.	42
19. O Conceito de Direito Subjetivo.	43
20. O Conceito de Sujeito de Direito ou Pessoa.	44
21. O Significado Ideológico dos Conceitos de “Direito Subjetivo” e “Sujeito de Direito”.	45
22. O Conceito de Relação Jurídica.	46
23. O Conceito de Dever Jurídico.	47
24. A Redução do Direito Subjetivo ao Direito Objetivo.	48
a) A Norma Jurídica como Dever Jurídico.	48
b) A Norma Jurídica como Autorização.	49
c) A Autorização como Participação na Criação do Direito. ..	50
25. A Dissolução do Conceito de Pessoa.	52
a) A Pessoa “Física”.	52
b) A Pessoa “Jurídica”.	54
c) Obrigação e Autorização Mediata ou Imediata de Seres Humanos Individuais.	55
d) A Imputação Central.	56
e) A Limitação da Responsabilidade.	56

f) O Significado Ideológico da Antinomia entre Indivíduo e Comunidade	57
26. O Caráter Universalista da Teoria Pura do Direito.....	58
V. A Ordem Jurídica e sua Estrutura Escalonada	60
27. A Ordem como Sistema de Normas	60
28. A Ordem Jurídica como Cadeia de Criação	61
29. O Significado da Norma Fundamental.....	63
30. A Norma Fundamental das Ordens Jurídicas dos Estados Individuais.....	64
a) O Conteúdo da Norma Fundamental.	64
b) Validade e Eficácia da Ordem Jurídica (Direito e Poder)...	66
c) O Direito Internacional e a Norma Fundamental dos Estados Individuais	67
d) Validade e Eficácia da Norma Jurídica Isolada.....	68
31. A Estrutura Escalonada da Ordem Jurídica.	69
a) A Constituição.....	69
b) A Legislação; o Conceito de Fonte do Direito.	71
c) A Jurisdição.	73
d) Justiça e Administração	74
e) Negócio Jurídico e Ato de Execução.	76
f) A Relatividade da Oposição entre Criação e Aplicação do Direito.	76
g) A Posição do Direito Internacional na Estrutura Escalonada. .	77
h) O Conflito entre Normas de Níveis Diferentes.	77
VI. A Interpretação.....	82
32. Razão e Objeto da Interpretação	82
33. Indeterminação Relativa da Norma do Nível Jurídico Inferior em Relação à Norma do Nível Jurídico Superior.	83
34. Indeterminação Intencional do Nível Inferior.	83

35. Indeterminação Não-Intencional do Nível Inferior.	84
36. A Norma como Moldura Dentro da Qual Há Várias Possibilidades de Implementação	85
37. Os Denominados Métodos de Interpretação.	87
38. A Interpretação como Ato de Conhecimento ou Ato de Vontade	88
39. A Ilusão da Segurança Jurídica.	89
40. O Problema das Lacunas.	90
41. As Denominadas Lacunas Técnicas.	92
42. A Teoria das Lacunas do Legislador.	93
VII. Os Métodos de Criação do Direito	95
43. Forma de Direito e Forma de Estado.	95
44. Direito Público e Privado.	96
45. O Significado Ideológico do Dualismo entre Direito Público e Direito Privado.	98
VIII. Direito e Estado	102
46. O Dualismo Tradicional entre Direito e Estado.	102
47. A Função Ideológica do Dualismo entre Direito e Estado. ...	103
48. A Identidade entre Direito e Estado.	104
a) O Estado como Ordem Jurídica.	104
b) O Estado como Problema de Imputação Jurídica.	106
c) O Estado como Aparato de Órgãos Públicos.	107
d) A Teoria do Estado como Teoria do Direito.	109
e) O Poder do Estado como Eficácia da Ordem Jurídica.	110
f) A Dissolução da Ideologia da Legitimação.	112
IX. O Estado e o Direito Internacional	113
49. A Essência do Direito Internacional.	113
a) Os Níveis do Direito Internacional; sua Norma Fundamental.	113

b) O Direito Internacional como Ordem Jurídica Primitiva..	114
c) Obrigação e Autorização Meramente Mediatas Através do Direito Internacional.....	116
50. A Unidade entre o Direito Internacional e o Direito de Estados Individuais.....	117
a) A Unidade do Objeto como Postulado Teórico-Cognitivo..	117
b) A Relação Recíproca entre Dois Sistemas Normativos.	119
c) Construção Monista ou Dualista.....	120
d) O Primado da Ordem Jurídica Estatal.....	122
e) A Negação do Direito Internacional.	123
f) A Dissolução da “Contradição” entre o Direito Internacional e o Direito dos Estados Individuais.....	125
g) O Primado da Ordem Jurídica Internacional	127
h) O Estado como Órgão da Comunidade Jurídica Internacional ..	130
i) A Teoria Pura do Direito e o Desenvolvimento Mundial do Direito.....	133
Índice Remissivo de Conteúdos	135